

TRANSMISSÃO DO VIH



O VIH é um vírus que se pode transmitir de uma pessoa infectada a outras pessoas. Contudo, há que recordar que existem vias de transmissão muito concretas.

01 EXISTE RISCO DE TRANSMISSÃO

Para que o VIH possa ser transmitido a partir de uma pessoa, ele tem de estar presente em grandes quantidades, e isto só sucede em determinados fluidos corporais:

- os fluidos sexuais (sémen e fluidos vaginais)
- o muco da vagina e do ânus
- o sangue
- o leite materno

Assim, **todas as actividades em que estes fluidos estejam presentes, supõem um risco de transmissão.** Estes fluidos podem entrar no corpo por feridas abertas na pele ou através das mucosas genitais. Por exemplo, existe risco de transmissão durante a gravidez, parto e lactação; ao partilhar material que contenha sangue (seringas, lâminas, etc); em determinadas relações sexuais, etc.

Existem factores que fazem com que esse risco seja maior, por exemplo: quando a quantidade de VIH na pessoa infectada é muito elevada (especialmente se essa pessoa não está a fazer tratamento antirretroviral); quando não se usam preservativos nas relações sexuais; quando o tempo e a frequência da exposição ao vírus são maiores, etc.

Contudo, também é certo que quando, graças ao tratamento antirretroviral, a quantidade de VIH na pessoa infectada é muito baixa, o risco de transmissão do vírus diminui muito.

O facto de ter tido um comportamento de risco não significa necessariamente que tenha adquirido o VIH. A única maneira de o saber com certeza é através da realização de um teste de detecção do VIH.

02 NÃO EXISTE RISCO DE TRANSMISSÃO

Para que exista risco de transmissão, o VIH tem de estar presente. Se duas pessoas não têm o vírus, NÃO se pode produzir a infecção. O vírus não aparece do nada.

Sempre que não haja presença dos fluidos corporais mencionados, o vírus NÃO se transmite. Por isso, as actividades quotidianas (com excepção do sexo), o contacto com objectos, talheres, comida ou roupa de uma pessoa com VIH não acarretam risco de infecção.

Nem todas as práticas sexuais apresentam risco de infecção, ou então o seu risco é extremamente baixo. No que toca à saliva, às secreções respiratórias, à urina e às fezes, elas NÃO têm capacidade para transmitir o VIH.

Também não existem casos de transmissão por picada de insectos.

03 A RECORDAR

- A transmissão do VIH produz-se através de vias muito concretas, que não costumam ocorrer na convivência habitual.
- O risco de transmissão diminui quando a pessoa infectada está a fazer o tratamento para o VIH e a quantidade de vírus no seu organismo se reduz para níveis extremamente baixos.
- As pessoas com VIH podem manter uma vida sexual activa sem infectar os seus parceiros/as. Inclusivamente, muitas têm filhos de forma natural, sem que contraíam o vírus.
- Algumas actividades sexuais acarretam um risco de transmissão maior do que outras. E também há factores que podem fazer com que este risco seja maior ou menor.
- O facto de haver risco não significa que você tenha adquirido o vírus. Se estiver com dúvidas, o melhor é realizar o teste de detecção do VIH.



GTT-VIH
GRUPO DE TRABAJO SOBRE
TRATAMIENTOS DEL VIH
ENTIDAD DECLARADA DE UTILIDAD PÚBLICA
ONG DE DESARROLLO

SUBVENCIÓN



Generalitat de Catalunya
Departament de Salut
PROGRAMA DE PREVENCIÓ I ASSISTÈNCIA
DE LA SIDA



FOR SOLIDARIEDAD
OTROS FINES DE INTERÉS SOCIAL



Secretaría del Plan Nacional sobre el Sida

Ajuntament de Barcelona

ÀREA DE QUALITAT DE VIDA,
IGUALTAT I ESPORTS



Diputació
Barcelona
ÀREA DE BENESTAR SOCIAL

COLABORA



ETIS
SERVICIO DE PREVENCIÓN
INMIGRACIÓN I SALUT



¿TIENES DUDAS
SOBRE EL TEMA?
PREGÚNTANOS

Tel. 93 458 26 41
consultas@gtt-vih.org